

## Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação - Orizicultura

Aos Quatorze dias do mês de maio do ano de 2014, às 14hs00, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação. **Vereador Moisés Candido Rangel:** Boa tarde a todos que aqui se encontram. Agradeço por terem aceitado este convite e virem trazer suas reais prioridades como produtores rurais. A reunião de hoje tem como objetivo, elencarmos as prioridades, ouvindo de cada um de vocês as diversas necessidades, as quais muitos de vocês têm lá em sua lavoura de arroz. Este ano de 2014, a ONU decretou como o Ano Mundial da Agricultura Familiar. Tem como prioridade o combate à fome no mundo. Com isto tivemos a ideia de realizar aqui na Câmara a Semana da Agricultura Familiar, para que possamos chegar às prioridades, para que possamos ver o que o Poder Público, Executivo, Legislativo, podem fazer para melhorar cada setor. Faço parte da Comissão de Terras da Câmara de que aqui se encontram e agradeço por terem aceitado este convite. A reunião de hoje tem como objetivo, elencarmos as prioridades, ouvindo de cada um de vocês as reais necessidades. Este ano de 2014, a ONU decretou como o Ano Mundial da Agricultura Familiar. Tem como prioridade o combate à fome no mundo. Com isto tivemos a ideia de realizar aqui na Câmara a Semana da Agricultura Familiar, para que possamos chegar às prioridades. Com isso poderemos ver o que o Poder Público, Executivo, Legislativo, podem fazer para melhorar cada setor. Juntamente com os Vereadores Guido Mário Prass Filho e Lauri Fillmann, fizemos Parte da Comissão de Terras da Câmara de Vereadores, onde tivemos a ideia e a iniciativa de proporcionar este debate, para que então possamos ter ciência das dificuldades que hoje os produtores de diversos seguimentos da Agricultura estão enfrentando na produção de arroz. **Osmar Gonzaga- Representante do Sindicato Rural do Vale do Paranhana:** Aqui em Taquara ainda somos pequenos em produção de arroz. Penso que deveriam trazer mais variedade, para aumentar bastante à produtividade. Temos que ouvir o produtor, para ver suas reivindicações, proporcionar uma maior variedade. Hoje a plantação direta ainda é pouca, mas temos uma média de 180 sacas por quadra. **João Carlos de Brito: representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Taquara:** Através da ONU, foi determinado o ano da Agricultura Familiar. O objetivo hoje é fazermos as demandas para que possamos ajudar estes produtores. Nós Sindicatos sabemos das demandas, mas não sabemos todas. Para tirar o arroz da lavoura, tem que ser com caminhões grandes e, em época de chuvas a situação é bem complicada. Colocamos a nossa estrutura a disposição de todos. Faremos um documento publico. **Carine Barros:** Na EMATER temos muitas demandas. Para nós é pouco comentado o assunto produção de arroz. Recebemos muitas reclamações das condições que se encontram as estradas. Dispomo-nos a ajudar no que for necessário. Temos na composição da EMATER em Taquara, Agrônomo, Veterinário, Técnico Agrícola. Trabalhamos juntamente com os Sindicatos. Vamos muito a campo, diretamente nas propriedades. Tudo que precisarem estaremos sempre a disposição. Sugiro que tragam os Técnicos do IRGA, para que possam realizar palestras. **Juliano Felisberto:** A produção da maneira que está sendo conduzida, pela questão do Meio Ambiente. **Vereador Adalberto Carlos Soares:** Alguém já ouviu falar nas pesquisas que estão sendo feitas sobre o uso do arroz para o biocombustível. Até 2020 querem implantar 06 usinas. Das mais de 07 mil toneladas de arroz produzidos no Rio Grande do Sul, 14 por cento é utilizado para o consumo o restante poderia ser utilizada para produção de etanol. Poderemos incluir nosso Município para este novo mercado. Quanto á polêmica que poderá surgir em utilizar alimento para produção de etanol, somente 15% poderá ser utilizado, mas a prioridade é na alimentação do ser humano. **Sessio Vicentin:**

Em Santo Antonio, é para sair uma Usina. Se tivermos próxima aqui, seria interessante conhecermos melhor. Se for um arroz que compense, teríamos interesse em participar desta produção. Parece ser um arroz que pesa mais, o cacho, o grão são bem, maiores. Este arroz ainda está em pesquisa. A dez anos atrás saiu uma informação que teria a produção de arroz com um grão bem diferenciado. Temos que ter o apoio do Poder Publico, pois muitas vezes nos sentimos desamparados. Enfrentamos problemas da natureza, mercado e uma série de coisas, onde sem o apoio desanimamos e saímos fora deste ramo. Precisamos de estradas boas e drenagem, limpeza do canal até o rio. Fizemos protocolo desta situação e nada ainda foi feito. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Estou para acompanhar e ajudar. É importante estas reuniões, através das Comissões, para que tenhamos conhecimento da realidade. Os agricultores ficam um pouco perdidos quando não recebem o apoio do Poder Público. Temos que valorizar para que permaneçam no campo, pois assim continuaremos tendo o alimento presente as nossas mesas. Ficamos a disposição. A patrulha agrícola está pequena em proporção à extensão de nosso Município. Terá que ser revista esta situação, pois hoje está complicada. Vereador Guido Mario Prass Filhos. A Patrulha Agrícola veio para auxiliar. Sugeri em governos anteriores que terceirizassem com o agricultor, onde o mesmo pagaria a metade e a outra metade o Município. Enfrentamos também o problema das roçadas, onde os carros passam e ficam arranhados. A ideia do Prefeito é fazer esta parceria com a Associação de Agricultores, onde este efetua antes o pagamento, e a partir deste dia segue por ordem de inscrição. O produtor particular vai trabalhar mais horas, pois quer ganhar, o funcionário da Prefeitura tem hora para começar e terminar. Estando este maquinário perto dos produtores, facilitaria bem mais o rendimento do mesmo. **Vereador Moises Candido Rangel:** Quando fui Secretário da Agricultura foram atendidos cem por cento com serviço de trator. Sou plenamente favorável à terceirização. Sugiro que o Prefeito chame para uma reunião e assim sejam as prioridades neste atendimento. Que se crie uma Associação para ministrar este trabalho e manter uma ordem, organização deste trabalho a ser realizado. **Vereador Guido Mário Prass Filho:** A Secretaria de Agricultura deverá estar presente nestas reuniões, a EMATER, para auxiliarem os produtores. As prioridades elencadas ficaram assim como segue abaixo: **Manutenção, patrolamento e ensaibramento das estradas até o final, no total da mesma, já que hoje está sendo feita por partes, com prioridade para os meses de fevereiro, março e abril período da colheita de arroz. Trazer Técnicos do IRGA e representante da COPERJA no evento. Auxílio para regularização das lavouras de arroz.** Nada mais havendo a tratar, às foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, Servidora desta Casa legislativa, lavrei a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelos Vereadores e demais presentes nesta Reunião.

